**OS MILAGRES DE CRISTO**

**Neumoel Stina**

Os verdadeiros milagres são de Deus, não pertencem ao homem. Um milagre é uma exibição do poder divino de maneira incomum e extraordinária.

Jesus Cristo certa vez alimentou mais de cinco mil pessoas multiplicando cinco pães e dois peixes. Todos se maravilharam da Sua obra. Mas, todos os dias Deus alimenta milhões com os frutos da terra, e ninguém se maravilha.

Por um processo abreviado, Cristo transformou água em vinho, e também nesse caso todos se maravilharam. Mas, diariamente Deus faz vinho de maneira usual, nos vinhedos, em quantidades quase ilimitadas, e ninguém se admira.

O milagre divino, quando quer que seja operado, sempre é para curar, para salvar e chamar atenção para o poder divino.

Os milagres de Cristo eram dessa natureza. Destinavam-se a chamar a atenção para o Seu ministério, e provar que Ele era o esperado Messias. A vinda de Cristo havia sido predita pelos profetas, séculos antes.

Os milagres que Ele operou eram evidências da Sua divindade, e para ser acreditado como sendo o Enviado de Deus.

Deus prometeu a vinda de Cristo ao mundo. Ele devia vir como Filho de Deus, com poder divino.

Ao Jesus vir a esta terra, não veio para fundar uma religião, mas para cumprir as profecias do Antigo Testamento e as revelações já recebidas pelo povo de Deus.

Os discípulos de Cristo, que testemunharam Seus milagres, não fizeram desses milagres a base de sua fé. Alguém poderá querer refutar esta afirmação citando João 2:23 “Muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.” Mas a Bíblia declara a seguir: “Mas o mesmo Jesus não confiava neles porque a todos conhecia. . .ele bem sabia o que havia no homem”. Versos 24-25

Em outras palavras: Ele recusava reconhecer tais discípulos. O verdadeiro discipulado baseia-se nas Escrituras Sagradas, e começa com o novo nascimento. “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus.” I Pedro 1:23

Era natural que a doença, a dor e a morte deixassem de existir na presença de Cristo, porque Ele é o Filho de Deus, o Príncipe da vida, “o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo.” Atos 10:38

Foi por isso que Ele operou milagres. Alguns incrédulos falam como se o Senhor fizesse milagres para silenciar a descrença. Mas, a verdade é justamente o oposto.

A Bíblia nos declara: “E não fez ali muitas maravilhas por causa da incredulidade deles.” Mateus 13:58.

Cristo enfrentou todo desafio chamando a atenção de Seus oponentes para as Escrituras Sagradas, nas quais estava predita a Sua vinda e a Sua obra.

Os milagres não foram dados para provar os ensinos de Cristo, mas para acreditá-Lo como Ensinador da verdade. Os seus milagres eram da natureza que o povo de Israel devia esperar fossem operados pelo Messias.

No seu sermão do Pentecostes, Pedro disse: “Varões israelitas, escutai estas palavras: Jesus Nazareno, varão aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmo bem sabeis; vós matastes, crucificando-o” Atos 2:22 e 23

Os milagres eram para testemunhar da Sua divindade, da Sua qualidade de Messias. Em João 7:31 nos diz: “E muitos da multidão, creram nele, e diziam: Quando Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?”

Os milagres de Jesus não eram apenas maravilhas: Eles eram maravilhas de cura, de bênção, e de ajuda. Os homens que viram as Suas obras disseram: “Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos”. Marcos 7:37 e Mateus 4:23 assim relata: “E percorria Jesus toda a Galiléia ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo”.

Pelos seus milagres o Salvador procurava ensinar fé no poder de Deus, não só para sarar o corpo, mas também a alma.

Certa vez, quando alguns de Seus críticos o condenaram por dizer a um paralítico: “Os teus pecados te são perdoados”.

Jesus lhes disse: “Ora, para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra poder para perdoar pecados, - disse ao paralítico - a ti te digo: Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa.” Lucas 5:24

O poder que perdoa pecados é o mesmo que pode criar e curar. O efeito dos milagres do Senhor era atrair os homens para Deus.

Podemos depender totalmente de Cristo. Ele cuidará de nós. Com segurança podemos confiar-nos a Ele para a vida presente e para a eternidade.

Aos que confiam nEle, Jesus diz: “Eu sou a ressurreição e vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive; e crê em mim, nunca morrerá.” João 11:25 e 26.

Os milagres de Cristo o identificaram como o Filho de Deus. E na manhã da ressurreição, a manhã do dia final, o Seu poder de operar milagres introduzir-nos-á no lar celestial.

Creiamos em Cristo como o Filho de Deus. Como o nosso Salvador pessoal.

O mesmo Cristo que operou milagres no passado, é o mesmo que pode operar milagres na sua e na minha vida.

É só aceitar o convite de Cristo: “Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos que eu vos aliviarei.”

Quando descansarmos nos braços dEle nós sentiremos o verdadeiro milagre de Cristo em nossa vida.